

Olá!



Fonte da imagem: NASA

Esta semana foi divulgada a [notícia](#) que provavelmente existem sais orgânicos em Marte. Como fragmentos de cerâmica antiga, eles são os remanescentes químicos de compostos orgânicos, que inclusive já haviam sido identificados antes pelo rover Curiosity, da NASA. Esses compostos podem ter sido formados por processos geológicos – mas também podem ser remanescentes de vida microbiana antiga.

A notícia acrescenta mais evidências à ideia de que já houve matéria orgânica em Marte, e também apoia a hipótese da habitabilidade marciana no tempo atual, visto que na Terra alguns organismos podem usar sais orgânicos, como oxalatos e acetatos, como energia.

Encontrar moléculas orgânicas, ou seus remanescentes sais orgânicos, é essencial na busca por vida noutros mundos. Mas é uma tarefa desafiadora na superfície de Marte, onde bilhões de anos apagaram ou fragmentaram esse material.

Em breve os cientistas terão uma oportunidade de estudar o solo melhor preservado de Marte, abaixo de sua superfície. O futuro rover ExoMars, da Agência Espacial Europeia (ESA) vai poder perfurar o solo e analisar a química dessas camadas mais profundas.

O rover Perseverance (o mais recente da NASA que opera em Marte) não tem um instrumento que possa detectar sais orgânicos, mas está recolhendo amostras para um futuro envio à Terra, quando então os cientistas poderão usar máquinas mais sofisticadas para procurar compostos orgânicos.

"Na mitologia... está ligado ao Pégaso (não por acaso, são vizinhos no céu...)."



@doctorcherman

O texto completo sobre o Cavalo Menor você acessa no Instagram do nosso vice-presidente ([@doctorcherman](#)), e em nossa lista do Telegram ("Astronomia para Educadores"). E toda segunda-feira tem uma constelação nova!

Eu quero entrar para a lista do Telegram!

Próximos Aniversariantes

Charles "Pete" Conrad Jr. - 2/jun Astronauta norte-americano, nascido na Filadélfia em 1930. Entrou para a equipe de astronautas da NASA em 1962, sendo selecionado pouco tempo depois para integrar o projeto Gemini, sucessor do Mercury. Foi ao espaço pela primeira vez em agosto de 1965 na Gemini V, junto com o comandante Gordon Cooper, onde estabeleceram o então recorde de permanência no espaço num total de oito dias, suplantando em cinco dias o recorde soviético. Em setembro de 1966 voltou ao espaço comandando a Gemini XI, em um treinamento para um futuro acoplamento entre o módulo de comando das naves Apollo com o módulo lunar. Nesta missão ele também estabeleceu o recorde de maior apogeu em órbita terrestre (1369 km). Em 14 de novembro 1969, no comando da Apollo 12, pousou em solo lunar para recolher equipamentos expostos há dois anos às condições lunares, e trazê-los de volta para estudo na Terra. Pete voltou ao espaço pela quarta vez para comandar a tripulação da Skylab 2, a primeira estação espacial tripulada em órbita dos Estados Unidos, para reparos na mesma.	John Couch Adams - 5/jun Matemático e astrônomo britânico, nascido no ano de 1819. Realizou estudos sobre a chuva de meteoros Leonídeas, sobre os movimentos lunares e sobre o magnetismo terrestre. Dotado de uma grande habilidade com cálculos matemáticos, investigou irregularidades no movimento de Urano e teorizou que elas poderiam ser explicadas pela presença de um planeta nas proximidades deste. Infelizmente seu estudo não foi reconhecido pelo diretor do Observatório de Cambridge. Vários meses depois, outro astrônomo, Urbain Le Verrier, submeteu um trabalho semelhante ao diretor do Observatório de Berlim, Johann Gottfried Galle, que se tornou a primeira pessoa a observar Netuno. Após a descoberta de Netuno, comprovou-se que Adams havia sido primeiro a prever a presença do planeta, e assim tal descoberta foi creditada à Adams e a Le Verrier. Adams exerceu vários cargos importantes como presidente da Royal Astronomical Society e diretor do Observatório de Cambridge.

MULHERES NA CIÊNCIA

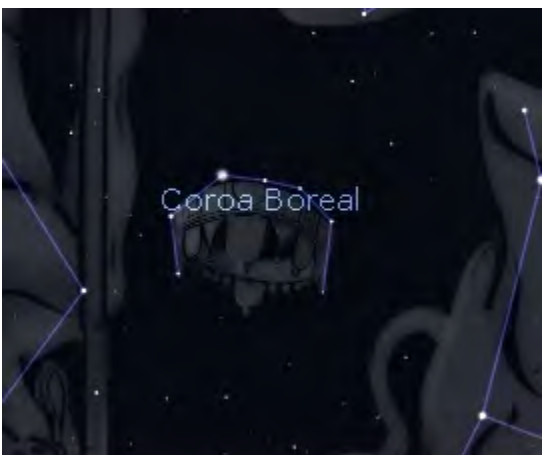
**CONCURSO
de Poemas**
O Céu do Sertão

Inscrições de 24/05 a 23/06/21

Informações:
www.ufmg.br/espacodoconhecimento/concursodepoemas

Estão abertas as inscrições para o Concurso de Poemas "O Céu do Sertão"! Os poemas vencedores irão compor (na íntegra ou em parte, em forma escrita ou oral) produções audiovisuais e textuais da exposição temporária Sertão Mundo, a serem veiculadas no Planetário, Fachada Digital, na exposição virtual e em outras mídias do Espaço do Conhecimento UFMG.

OLHE PARA O CÉU



Coroa Boreal (Corona Borealis) é uma pequena constelação entre Boieiro e Hércules. Seu formato de semicírculo ajuda muito na hora de identificá-la no céu. Entre os mitos relacionados a essa constelação o mais famoso é referente a mitologia grega, que envolvia Ariadne, a filha de um rei que recebeu uma proposta de casamento. Mas ela não queria se casar com um simples mortal. O noivo rejeitado era Dionísio, que para provar ser um deus tirou a coroa e a lançou no céu. Ao fazer isso, ele conquistou o coração da bela jovem que aceitou se casar com ele. Apesar dessa constelação ser pequena, é fácil de localizar. Nesta época do ano basta procurar na direção norte-nordeste (NNE), por volta das 22h.

ATENÇÃO
Semana que vem não teremos Newsletter.
(A equipe da ABP vai aproveitar o feriadão)

Respeitamos a sua privacidade

Você recebeu este e-mail porque assinou esta Newsletter no [site da ABP](#). Se isto é um engano, ou se você deseja cancelar futuras entregas, basta clicar no link de cancelamento no final.